

8º Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior da Universidade Estadual de Maringá – EAIC-Júnior- UEM

ESTUDO SOBRE A PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL NA FRANÇA

Camilla Soletti Costa (PIBIC/CNPq/UEM/CAP), Prof. Dr^a Sonia Mari Shima Barroco (Orientadora). E-mail: smsbarroco@uem.br. Prof. Dr^a Marilda Gonçalves Dias Facci (Co-orientadora).

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas Letras e Artes/Maringá, PR.

Psicologia do Desenvolvimento Humano: Processos Perceptuais e Cognitivos; Desenvolvimento

Palavras-chave: Vigotskii, Produção Científica na França, Estudo do Conhecimento.

Resumo:

No presente relatório, faz-se uma introdução às atividades desenvolvidas para identificação das referências e dos autores que utilizam as Psicologia Histórico Cultural (PHC) na França, assim como uma breve passagem pela pedagogia francesa.

Introdução:

Reconhecida a expansão da Psicologia Histórico-Cultural (PHC) no Brasil, e o protagonismo da UEM para tanto, o projeto de pesquisa bibliográfica desenvolvido indagou sobre a sua presença na academia francesa. O presente texto tem, pois, o propósito de expor os resultados finais de uma pesquisa de iniciação científica intitulada **Estudo sobre a Psicologia Histórico-Cultural na França** (UEM, 2018-2019), com financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Teve como objetivo geral estudar a inserção da PHC, no âmbito da investigação científica na França, um país de relevância cultural, econômica e política, por meio de levantamento de grupos de pesquisa/pesquisadores que a indicam formalmente como norteadora para os trabalhos e considerando, também, publicações a respeito. Elegeu como objetivos específicos: realizar a identificação de grupos de pesquisa cadastrados em diretório de pesquisa na França, ou órgão/programa condizente, que apontem a PHC como referencial teórico assumido; destacar as áreas do conhecimento às quais os grupos de pesquisa/pesquisadores estão atrelados; identificar os principais temas de pesquisa/publicações aos quais estes grupos/pesquisadores têm se dedicado. Assim, buscou-se dar continuidade ao levantamento dos rumos que as investigações científicas desta perspectiva teórica vêm tomando, no Brasil e em outros países.

8º Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior da Universidade Estadual de Maringá – EAIC-Júnior- UEM

Materiais e Métodos:

Previu-se que o trabalho de investigação fosse dividido em duas etapas: a) levantamento do quadro existente de grupos na França, por meio de um levantamento em sites oficiais daquele país (governamentais ou de agências reconhecidas formalmente), de publicações que apresentem o estado da arte da PHC ou THC na França; b) análise dos dados e síntese. Porém, destaca-se a dificuldade em localizar grupos de pesquisadores franceses. Como foi previsto no projeto da pesquisa, a primeira fonte/base de levantamento de materiais foi o *Portal Periódico Capes*. Também se tinha a intenção de localizar algo parecido com o Diretório de Pesquisa do CNPq, no qual estivessem cadastrados os pesquisadores franceses. No entanto, ao longo da pesquisa foi possível perceber que o acesso a essas fontes era limitado aos estudiosos franceses, o que levou ao redirecionamento dos estudos para responder à questão: qual a possível razão desta teoria não ser muito conhecida e trabalhada na França? O levantamento de materiais/fontes a serem analisados começou em português; no entanto, para obter uma maior abrangência, a pesquisa passou a ser feita em francês. Ao todo, foram levantados 29 textos com as palavras-chave: “psychologie historico-culturelle”. Dentre esses, vários não representavam o que era procurado, principalmente os artigos escritos em francês, mas de outros países francófonos, que não eram franceses. Desse montante, foram identificados 5 documentos que correspondiam ao que estava sendo procurado. Todavia, isso não pareceu suficiente, e para otimizar a pesquisa, utilizou-se a ferramenta de busca *Google Scholar*. Por meio dela foram levantados 648 materiais, dos quais foram selecionados 6, por relevância para pesquisa, por meio da leitura dos títulos e das mesmas palavras-chave. Ao todo, foram analisados 11 materiais. Importante salientar que, em conversas informais com estudantes de Psicologia da Universidade de Tours (onde fizemos intercâmbio), muitos alegavam que nunca ouviram falar de Vigotskii. Alguns disseram que a ignorância a seu trabalho se justificaria pelo fato de ser um autor antigo e russo, tornando suas obras quase fora de contexto para os franceses. Alegaram que já possuem ótimos autores nacionais, não lhes parecendo ser necessário recorrer à literatura da Psicologia russa.

Resultados e Discussão:

A primeira obra a ser analisada foi *Vygotsky: une théorie du développement et de l'éducation* (Vygotski: uma teoria do desenvolvimento e da educação) organizada por Walter Bruno Gyger e escrita por Yuri Zinchenko e Frédéric Yvon. Esta serve como ferramenta para mostrar como os intercâmbios culturais são importantes para a Universidade de Moscou. Além disso, a obra contém um resumo dos trabalhos do cientista, sendo que os autores explicam o problema francófono em relação ao acesso às obras de Vigotskii. Ao se estudar suas obras na França é fácil perceber que existem poucos de seus textos traduzidos para o francês. Esse

8º Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior da Universidade Estadual de Maringá – EAIC-Júnior- UEM

problema é citado pelos autores: “De certo modo, a reputação de sua obra é inversamente proporcional à disponibilidade de seus textos. É fácil alimentar erros e mal entendido.”¹(GYGER; ZINCHENKO; YVON, 2011). A nota de síntese de Jean-Yves Rochex em *Revue française de pédagogie (Revista Francesa de Pedagogia)*, volume 120, também trata dessa situação, e apresenta um resumo das obras do autor. Ele aborda novamente o problema em relação ao acesso, o que é aparentemente uma grande barreira para as pesquisas francesas deste tão importante autor. Neste pequeno artigo de quarenta e duas páginas, Rochex explica resumidamente a vida e a importância de Vigotskii assim como uma abordagem geral de seus trabalhos como a psicologia da arte e jogo; e aprendizagem e desenvolvimento. Pascal Simonet em *L'hypo-socialisation du mouvement: prévention durable des troubles musculo-squelettiques chez des fossoyeurs municipaux (A hipo-socialização do movimento: prevenção sustentável de distúrbios musculoesqueléticos em coveiros municipais)*, também usa a PHC para tratar os problemas musculo esqueléticos causados pelo trabalho. Sua técnica é, a partir da pesquisa sobre atividade, ajudar os trabalhadores a se apropriarem de novas formas de atuarem e de se sentirem bem consigo mesmos, apesar dos empecilhos causados pelo distúrbio. Isso torna possível associar a Vigotskii que, ao estudar os “deficientes” (termo usado na época), procurava analisar, acima de tudo, seu potencial e como a partir dele poderiam desenvolver-se. A investigação buscou também abordar um pouco da educação e da pedagogia na França já que são nessas áreas que a PHC é mais estudada no Brasil. A pesquisa nos mostrou que, desde 2005, o Ministério da Educação francês dá a cada escola a liberdade de escolher seu método pedagógico. O que respondeu ao questionamento visto que, se a pequena disponibilidade das pesquisas de Vigotskii é um real problema no país, é improvável que elas sejam usadas como norteadoras ou mesmo como “método psicológico” de trabalho em um estabelecimento escolar na França.

Conclusões:

O grande interesse nos trabalhos de L. S. Vigotskii e sua impressionante reputação no Brasil encoraja os questionamentos sobre como suas elaborações são apropriadas e trabalhadas no exterior. O trabalho de encontrar pesquisadores que usassem ou se pautassem na PHC como base teve um caminho complexo e cheio de surpresas. A questão inicial, que era “A Psicologia Histórico-Cultural na França” se tornou o questionamento: “Porque a Psicologia Histórico Cultural não é muito conhecida e trabalhada na França?” A resposta foi que, primeiramente, o fato de que a chegada das traduções de Vigotskii neste país foi tão tardia, apenas em 1985, explica o atraso em algumas produções. No entanto, no Brasil as traduções das primeiras obras do autor soviético para o português se deram também no fim da

¹ “D'une certaine manière, la renommée de son œuvre est inversement proportionnelle à la disponibilité de ses textes. Il est alors facile de nourrir les erreurs et les malentendus.”

8º Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior da Universidade Estadual de Maringá – EAIC-Júnior- UEM

década de 1970, com *Pensamento e Linguagem* em 1979 segundo Duarte (1996). Se a causa da pouca divulgação da PHC na França não seja necessariamente a tradução tardia, há que se considerar o notável sentimento nacionalista que afasta os franceses de teorias que vêm de países com culturas tão distantes. No entanto, é claro que o interesse pelas pesquisas dos autores histórico-culturais vem aumentando, o que é desproporcional a disponibilidade de suas obras. Em parte, isso talvez se deva à acessibilidade de materiais pela internet. Uma prova do aumento desse interesse são as obras apontadas anteriormente. Todos esses fatos revelam que apesar desta teoria ser apreciada e sua reputação estar em constante crescimento, a chegada tardia de suas traduções para o francês, a falta de acesso às suas obras e o nacionalismo que, algumas vezes, limita os franceses a seus próprios autores, fizeram com que o processo de apropriação da PHC seja mais lento que em outros países. Há que se ponderar que o comunismo/socialismo real na Rússia e União Soviética deixaram suas marcas entre os franceses. Embora não se tenha constatado a presença significativa da PHC na França, no entanto, é muito enriquecedor saber como ela vem sendo abordada em outros países e mesmo que a resposta tenha sido negativa, saber o porquê desse quadro é de extrema importância para os pesquisadores brasileiros, que procuram novas perspectivas sobre o excepcional trabalho de Vigotskii.

Agradecimentos:

Este projeto proporcionou muitos desafios e foi origem de muita aprendizagem, por isso gostaríamos de agradecer ao CNPq pela oportunidade.

Referências:

DUARTE, Newton. **A Escola de Vigotski e a Educação Escolar**: algumas hipóteses para uma leitura pedagógica da psicologia histórico-cultural. Departamento de Psicologia da Educação Faculdade de Ciências e Letras - UNESP - Marília. 1996.

GYGER, Walter Bruno. ZINCHENKO, Yuri; YVON, Frédéric. **Vygotsky: une théorie du développement et de l'éducation**. Trad. Ludmila Chaiguerova et de Françoise Sève. Moscou: Universidade de Moscou e Universidade de Montreal, 2011.

ROCHEX, Jean-Yves. Note de synthèse. In: **Revue française de pédagogie**, volume 120, 1997. Penser la pédagogie. pp. 105-147.

SIMONET, Pascal; Direção de Tese: CLOT, Yves. **L'hypo-socialisation du mouvement: prévention durable des troubles musculo-squelettiques chez des fossoyeurs municipaux**. Conservatoire national des arts et métiers - CNAM, 2011.